

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

PT em carreira solo

Os petistas estão de olho na federação, mas isso não significa que vão ficar parados esperando por ela. Internamente, há quem diga que é preciso estar preparado para, no caso de a federação falhar, o PT ser capaz de eleger uma bancada expressiva, sozinho ou apenas com o PCdoB — o partido com o qual o PT tem hoje menos pendências a resolver.

O partido de quase R\$ 1 bi

Os R\$ 5,7 bilhões para a fundo eleitoral transformou o União Brasil num quase bilionário. As contas feitas pelos advogados eleitorais indicam que o partido terá R\$ 912 milhões, muito à frente do segundo colocado, o PT, que receberá R\$ 573 milhões. O MDB vem em terceiro, com R\$ 422 milhões, seguido pelo PP, com R\$ 400 milhões. O PSD terá R\$ 395 milhões, o PSDB leva R\$ 371 milhões e o PL de Jair Bolsonaro, R\$ 335 milhões.

Mineirice demais

Empresários paulistas que estiveram recentemente com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), voltaram para seus estados sem saber o que ele pensava a respeito de vários temas. Saíram, porém, com a certeza de que está ali um candidato que não vai brigar com ninguém no confronto direto.

Questão de tempo

Rodrigo Pacheco, conforme a coluna já publicou, está jogando parado. Vai esperar 2022 para se movimentar de forma mais incisiva. A vitória de Antonio Anastasia para o Tribunal de Contas da União (TCU) foi vista como um sinal de que Pacheco tem toque de bola.



A campanha que interessa

Da direita para esquerda, e vice-versa, a preocupação do momento é atrair novos filiados que possam concorrer às eleições proporcionais — ou seja, deputados federais e estaduais. Na ausência de coligações, até as grandes legendas entraram nessa campanha. No PT, Lula fez questão de participar da abertura do V Encontro da Juventude do partido, em São Paulo, neste fim de semana, com apelos em prol da filiação partidária, a fim de eleger uma bancada afinada com o projeto do partido para 2022: “Se não fizermos isso, a direita o fará”, disse o ex-presidente.

Líder nas pesquisas, o petista vai acoplar a sua pré-campanha a essa busca de “sangue novo” para o PT. Ele quer evitar que se repita a eleição de um Congresso tão conservador quanto o que emergiu das urnas em 2018. “Tem que se movimentar. Se não tomarmos cuidado, viramos reféns de um Congresso conservador”, afirmou Lula.

E o Doria, hein?

Quem avalia os cenários diuturnamente diz que não é possível desprezar o governador de São Paulo. João Doria já desafiou a Lei da Gravidade duas vezes e venceu, tanto para prefeito, quanto para o governo estadual. Por isso, é bom esperar antes de dar um diagnóstico fechado sobre a candidatura ao Planalto.

CURTIDAS

O corpo fala/ Quem entende dos gestos políticos, diz que é preciso ficar de olho na chegada de Lula e de Geraldo Alckmin ao jantar do grupo Prerrogativas, hoje, em São Paulo. Se chegarem juntos, é sinal de que a aliança está selada.

Testemunhas não faltarão/ O jantar já tem 600 pessoas confirmadas e outros 100 na lista de espera. Ah! E quem não tem as três doses da vacina, deve levar o teste negativo de covid-19.

DataUber e Datatáxi/ A coluna perguntou a 10 motoristas de Uber e de táxi, em São Paulo, em quem eles votariam em 2022. Seis disseram Sergio Moro sem pestanejar, dois em Jair Bolsonaro e os outros dois não sabiam em quem votar. Mas asseguravam não querer nem Lula nem Bolsonaro.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Em tempo de memes.../ Deputados têm que tomar muito cuidado para não deixar frases soltas, que permitam edições por parte de apoiadores de adversários. Esta semana, por exemplo, a deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF, foto) discursou na sessão de despedida da Comissão de Constituição e Justiça e, ao parabenizar a colega Bia Kicis (PSL-DF), saiu-se com esta: “Me sinto muito bem representada pela senhora”. Aliados de Bia cogitavam tirar apenas essa parte para replicar nas redes sociais.

PODER / Justiça no Rio de Janeiro aceita pedido do Ministério Público Federal depois que o presidente Jair Bolsonaro admitiu, em discurso durante evento na Fiesp, ter interferido no instituto para defender interesse de empresário que o apoia

Presidente do Iphan é afastada

» FABIO GRECCHI

A Justiça Federal do Rio de Janeiro acatou, ontem, o pedido do Ministério Público Federal (MPF) e do secretário municipal de Governo e Integridade Pública do Rio de Janeiro, Marcelo Calero, e determinou o afastamento da presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Larissa Rodrigues Peixoto Dutra. Trata-se de um desdobramento da confissão feita pelo presidente Jair Bolsonaro, na última terça-feira, em evento na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), de que interferiu na autarquia para favorecer o empresário Luciano Hang, que o apoia.

A Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu da decisão apresentando recurso no Tribunal Regional Federal da 2ª Região. A AGU alega que há risco de paralisação no Iphan em caso de afastamento da presidente.

Na última quarta-feira, Bolsonaro admitiu ter “ripado” funcionários do instituto que interditaram uma obra, no Rio Grande do Sul, do proprietário da rede Havan de lojas de departamentos — no local foi encontrado um possível sítio arqueológico, com restos de utensílios de alguma comunidade ancestral. Larissa tomou posse no comando do Iphan em junho de 2020.

A decisão foi assinada pela juíza Mariana Tomaz da Cunha, da 28ª Vara Federal do Rio de Janeiro. Ela determinou o afastamento de Larissa até o julgamento do mérito do caso. “Diante do fato novo apresentado pelo MPF, defiro o pedido de tutela de urgência para determinar a suspensão do ato de nomeação de Larissa Rodrigues Peixoto Dutra e o afastamento de suas funções”, relata a magistrada na determinação. O Iphan foi criado para “promover,

em todo o país e de modo permanente, o tombamento, a conservação, o enriquecimento e o conhecimento do patrimônio histórico e artístico nacional”.

Confissão

Na Fiesp, durante discurso realizado no evento Moderniza Brasil, Bolsonaro confessou: “Tomei conhecimento que uma pessoa conhecida, o Luciano Hang, estava fazendo mais uma obra e apareceu um pedaço de azulejo nas escavações. Cheguei ao Iphan e interditei a obra. Liguei para o ministro da pasta (Marcelo Álvaro Antônio, à época titular do Turismo) e perguntei: ‘Que trem é esse?’ Porque eu não sou tão inteligente como meus ministros. ‘O que é Iphan, com PH?’ Explicaram para mim, tomei conhecimento, ‘ripei’ todo mundo do Iphan. Botei outro cara lá. O Iphan não dá mais dor de cabeça para a gente”, jactou-se.

Também na live na última quinta-feira, o presidente tentou defender a interferência no instituto. “Mandei investigar e cheguei à conclusão de que o pessoal do Iphan teria que ser trocado. Vocês votam no presidente para deixar tudo como está ou para mudar alguma coisa?”, indagou.

Ainda durante live, Bolsonaro afastou a possibilidade de ingerência da Justiça. “Não creio que vá chegar ao final essa história de tirar quem eu coloquei no Iphan. Mandei investigar e cheguei à conclusão de que o pessoal do Iphan teria que ser trocado”, disse.

Na última sexta-feira, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi sorteado para relatar três diferentes notícias-crime contra Bolsonaro por ter admitido que interferiu no Iphan em favor de Hang — o presidente pode ser processado por prevaricação e advocacia administrativa.

Rosinei Coutinho/STF



Ministra colocou fim ao domínio do Planalto no órgão que decide a política ambiental

Rosa restabelece a formação do Conama

» INGRID SOARES

A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu o decreto do presidente Jair Bolsonaro que reduz a participação da sociedade civil no Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Trata-se do principal conselho do país para a definição das diretrizes e políticas ambientais. Na prática, o órgão passa a vigorar com a estrutura anterior, alterada pelo ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles.

A decisão da ministra é válida até que o plenário do STF se manifeste sobre o caso. Ela atendeu a um pedido da ex-procuradora-geral da República Raquel Dodge, que, ainda em 2019, ingressou com uma ação na Corte pedindo a impugnação do decreto de Bolsonaro, argumentando violação das normas constitucionais com o esvaziamento da participação da sociedade civil no Conama. A ex-PGR sustentava que o Decreto 9.806/2019 configurou “ofensa aos princípios constitucionais

e aos relativos ao meio ambiente”. Há poucos dias, o STF já tinha declarado inconstitucional a norma que revogava a proteção a manguezais e restingas em todo o país, medida articulada por Salles e que abria esses biomas para especulação imobiliária — o presidente Jair Bolsonaro há tempos insiste em transformar o litoral de Angra dos Reis (RJ) em um empreendimento turístico, e chegou a dizer que tornaria o local na “Cancún brasileira”. Entre outras atribuições, o Conama é responsável por

» Motorista tenta invadir o Jaburu

Um motorista embriagado ultrapassou, na madrugada de ontem, o perímetro de segurança do Palácio do Jaburu, residência oficial do vice-presidente Hamilton Mourão. O homem foi parado pela segurança do local com um tiro em um dos pneus do carro que dirigia. O local também dá acesso ao Palácio da Alvorada. Em nota, a Secretaria Especial de Comunicação Social informou que, por volta de 01h30, um veículo em alta velocidade e na contramão, ultrapassou o bloqueio de segurança do Palácio do Jaburu, sem autorização. “Imediatamente, os sentinelas adotaram os procedimentos padrão de alerta e de segurança, os quais não foram respeitados pelo condutor. O deslocamento do veículo foi interrompido após ser atingido com um disparo no pneu”, explica a nota.

estabelecer as normas para o licenciamento de atividades potencialmente poluidoras, além de determinar a realização de estudos das alternativas e das possíveis consequências ambientais de projetos públicos ou privados. Com as mudanças feitas por Salles, o governo passou a controlar um órgão — que sempre teve composição técnica e independente. Desde julho de 2019, teve a estrutura desidratada por determinação do então ministro do Meio Ambiente.